

OBSERVAÇÕES SOBRE A DIETA DE *CORYPHOSPINGUS PILEATUS* (AVES, EMBEREZIDAE) NO NORDESTE DO BRASIL

Roberta C. Rodrigues e João L. X. Nascimento

Rua Olimpio Magalhães, 515/105, Jd. Atlântico, Olinda, PE, 53140-120, E-mail: rcrodrig@elogica.com.br.

Coryphospingus pileatus Wied, 1821 é uma espécie granívora, comum na Caatinga. Denominada tico-tico-rei, tico-tico-do-sertão ou cravina, possui distribuição disjunta, ocorrendo do Norte da Venezuela e Colômbia, e no Nordeste do Brasil, Leste, Brasil Central e Mato Grosso. Por hibridizar com *Coryphospingus cucullatus*, é considerada como sua provável raça geográfica. Apesar de ser uma ave comum, os hábitos desta espécie são pouco conhecidos. Como parte de um estudo que objetiva conhecer os hábitos e comportamento desta espécie, foram coletadas amostras de fezes e conteúdos estomacais. Os trabalhos desenvolveram-se na Estação Ecológica de Aiuaba (06° 35' e 06° 46' S e 40° 03' e 40° 02' W), localizada no Sertão dos Inhamus, sudoeste do Ceará, onde predomina a Caatinga arbustiva, ocorrendo também a de porte arbóreo em algumas serras. O material foi coletado em junho de 1996, durante trabalhos de inventariamento e anilhamento da avifauna local. As aves foram mantidas de 10 a 15 minutos em sacos de pano, para recolhimento das fezes (n = 17); os conteúdos estomacais foram obtidos de indivíduos predados na rede de captura (n = 2). O material foi analisado sob lupa e identificado com ajuda de especialistas. Nas amostras foi encontrado grande número de grãos de areia e pedras (45%), devido ao hábito da espécie de forragear no solo; fragmentos de inseto (Coleoptera) também foram encontrados (20%), evidenciando uma alimentação mista; das sementes encontradas (35%), identificaram-se dois morfotipos, sementes de Leguminosae e de *Blainvillea rhomboidea* (Asteraceae), vegetal comum na Caatinga e que desempenha importante papel na alimentação da avoante, *Zenaida auriculata*. Merecendo estudos, está o fato de ter-se encontrado ossículos, provavelmente do crânio de um lagarto, que podem ter sido ingeridos durante o forrageio no solo.

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL E ESTRUTURA TRÓFICA DAS AVES NA RESERVA ECOLÓGICA DE CAETÉS - PAULISTA/PE

Gilmar B. Farias¹ e Roberta C. Rodrigues²

¹ Rua Cosma Fróes, 433, Engenho do Meio, 50730-190, Recife/PE.

² Rua Olimpio Magalhães, 515/105, Jd. Atlântico, 53140-120, Olinda/PE, E-mail: rcrodrig@elogica.com.br.

A Reserva Ecológica de Caetés (7°55' e 7°56'S, 34°55' e 34°56'W) está localizada no município de Paulista/PE, tem 157 ha e possui resquícios de Mata Atlântica. Trabalhos prévios de levantamento qualitativo permitiram registrar 111 espécies de aves. Com o objetivo de verificar a distribuição vertical e preferência alimentar da avifauna da R. E. de Caetés, foram realizadas excursões mensais com duração de um dia, de setembro de 1993 a abril de 1995, percorrendo-se trilhas pré-existentes, anotando-se a ocupação das espécies nos seguintes estratos da floresta: solo, arbustivo (0,1-5m), sub-arbóreo (5-10m), arbóreo (10-15m), emergente (15-20m) e aéreo. Também foi determinada a dieta alimentar através de registros de campo, fezes coletadas em um projeto paralelo de anilhamento e bibliografia. Foram consideradas as seguintes categorias tróficas: insetívoras, onívoras, granívoras, frugívoras, nectarívoras, carnívoras e detritívoras. *Crypturellus soui*, *Basileuterus flaveolus* e *Arremon taciturnus* foram as únicas a ocuparem exclusivamente o solo. A maior parte se distribuiu no sub-bosque (do estrato arbustivo ao emergente), representadas principalmente pelas Famílias Cuculidae, Nictybiidae, Caprimulgidae, Picidae, Dendrocolaptidae, Fumariidae, Formicariidae e Tyrannidae; porém, espécies da família Cathartidae, Accipitridae, Falconidae, Tytonidae, Apodidae, Alcedinidae e Hirundinidae ocuparam unicamente o estrato aéreo. Das espécies observadas, 45% (50) são insetívoras, 19,8% (22) onívoras, 15,3% (17) granívoras, 9% (10) nectarívoras, 5,4% (6) frugívoras, 3,6% (4) carnívoras e 1,8% (2) detritívoras. A Família Tyrannidae representou a maior parte das insetívoras, Thraupidae com a maior parte das espécies onívoras, Fringillidae e Columbidae com granívoras, Trochilidae com praticamente a maioria das nectarívoras. Cracidae, Psittacidae e Pipridae representaram quase todas as espécies frugívoras, Accipitridae, Falconidae e Tytonidae com as carnívoras e Cathartidae as detritívoras.